

A ARTE COM E PARA ARTISTAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

ANÁLISE DE QUESTIONÁRIO

PROMOTOR



COM APOIO



APOIO INSTITUCIONAL



Associação de Pais
para Amadores
EB Eugénio de Andrade



ESMAE
P. PORTO



Índice

Introdução	1
Enquadramento	2
1. Presença na Ação de Formação	3
2. Temas mais pertinentes.....	4
3. Temas menos interessantes.....	4
4. Perceção sobre a Integração de um Espetáculo.....	4
5. Adequação do Espetáculo à Formação.....	5
6. Pontos Fortes da Ação	5
7. Aspetos a Melhorar	6
8. Comentários ou Sugestões Finais.....	6
Conclusão.....	7

Introdução

A ação de formação “A arte com e para artistas com deficiência” foi dinamizada entre os dias 09 e 10 de abril de 2025, no âmbito do projeto **reflexo – teatro inclusivo**, uma iniciativa promovida pela Casa de Vilar – Associação Cultural e Artística, com o apoio do Teatro do Bolhão.

Esta formação integra um conjunto de iniciativas que compõem o **projeto reflexo – teatro inclusivo**, distinguido com o Prémio Infância 2024 do BPI | Fundação La Caixa, e que tem como missão principal promover a inclusão de jovens com e sem deficiência e s/Surdos, utilizando o teatro e a criação artística como ferramentas educativas e de desenvolvimento pessoal.

Este projeto replica e aprofunda a experiência do projeto anterior **Eu sou porque tu és!**, assumindo-se como um novo paradigma educativo, com uma duração prevista de 12 meses e estruturado em sete ações-chave, das quais se destacam:

- Sessões bissemanais de teatro e musicoterapia integradas no horário escolar;
- Quatro ações de formação sobre a relação entre arte e deficiência;
- Quatro espetáculos (performances ou exercícios) inclusivos;
- Um clube de teatro aberto a pais, educadores e comunidade.

Cada ação de formação, incluindo esta, integra ainda a presença de artistas convidados e um espetáculo, criando um espaço de partilha, sensibilização e reflexão à volta das necessidades específicas dos artistas com deficiência ou s/Surdos, da inclusão, da diversidade e da criação artística colaborativa.

Este relatório apresenta a análise das respostas recolhidas através de um questionário aplicado aos participantes da ação de formação, com o objetivo de avaliar o seu impacto, os pontos fortes, as sugestões de melhoria e as perceções globais da experiência.

Enquadramento

Com o objetivo de avaliar de forma qualitativa e quantitativa a ação de formação **A arte com e para artistas com deficiência visual**, foi disponibilizado um questionário de caráter anónimo a todos os participantes, após a sua conclusão.

Este instrumento teve como finalidade recolher perceções, opiniões e sugestões dos formandos, permitindo uma análise mais profunda do impacto da ação e identificando oportunidades de melhoria para futuras edições.

As perguntas incluídas no questionário abrangeram diversas dimensões, nomeadamente:

- Participação efetiva na formação;
- Pertinência e interesse dos temas abordados;
- Perceção sobre a integração e adequação do espetáculo;
- Identificação de pontos fortes e aspetos a melhorar;
- Recolha de comentários e sugestões livres.

Este tipo de avaliação constitui uma ferramenta fundamental para o aperfeiçoamento contínuo das práticas formativas, contribuindo para garantir que as ações desenvolvidas se mantêm relevantes, inclusivas e ajustadas às reais necessidades dos seus públicos-alvo.

Esta ação teve a inscrição de 27 pessoas e contou com a presença de 26 participantes (Professores; Artistas; Encarregados de Educação; Tutores Legais; Técnica/as de intervenção social; Interprete de Língua Gestual; Fisioterapeutas). Apenas 10 responderam ao inquérito por questionário.

De salientar que esta ação foi acreditada pelo Centro de Formação do Porto Ocidental para efeitos de progressão de carreira docente em 6 horas e foi organizada em 5 partes:

Parte I: Arte e inclusão

Parte II: A Arte com e para Artistas com Deficiência Visual

Parte III: Debate

Parte IV: Espetáculo/Performance "As Coisas Essenciais" - M/6

Parte V: Relatório de reflexão crítica (Apenas para professores que pretendiam a acreditação da ação)

1. Presença na Ação de Formação

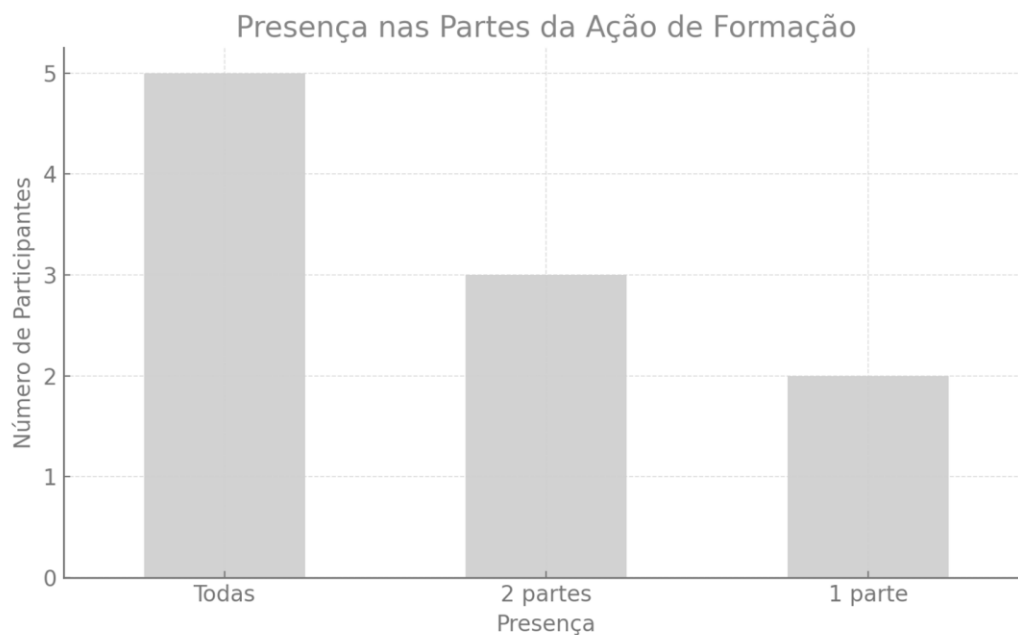


Figura 1 - Presença nas diversas partes que constituíam a ação de formação

Análise: A maioria dos participantes esteve presente em todas as partes da ação, o que demonstra um elevado grau de interesse e compromisso.

2. Temas mais pertinentes

Análise qualitativa: As respostas indicam que os participantes valorizaram especialmente os temas relacionados com inclusão, partilha de experiências e a relevância dos testemunhos apresentados.

3. Temas menos interessantes

Análise qualitativa: A maioria dos participantes indicou que não houve temas menos interessantes, o que sugere um elevado grau de pertinência dos conteúdos abordados.

4. Perceção sobre a Integração de um Espetáculo

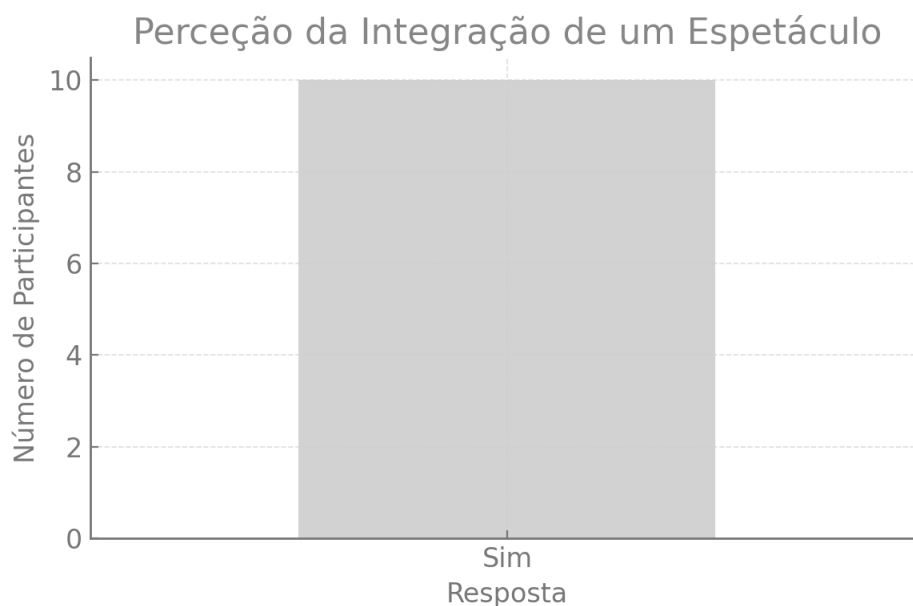


Figura 2 - perceção sobre a integração de um espetáculo

Análise: A grande maioria dos participantes percebeu a integração de um espetáculo na formação, indicando clareza e coesão na organização do evento.

5. Adequação do Espetáculo à Formação

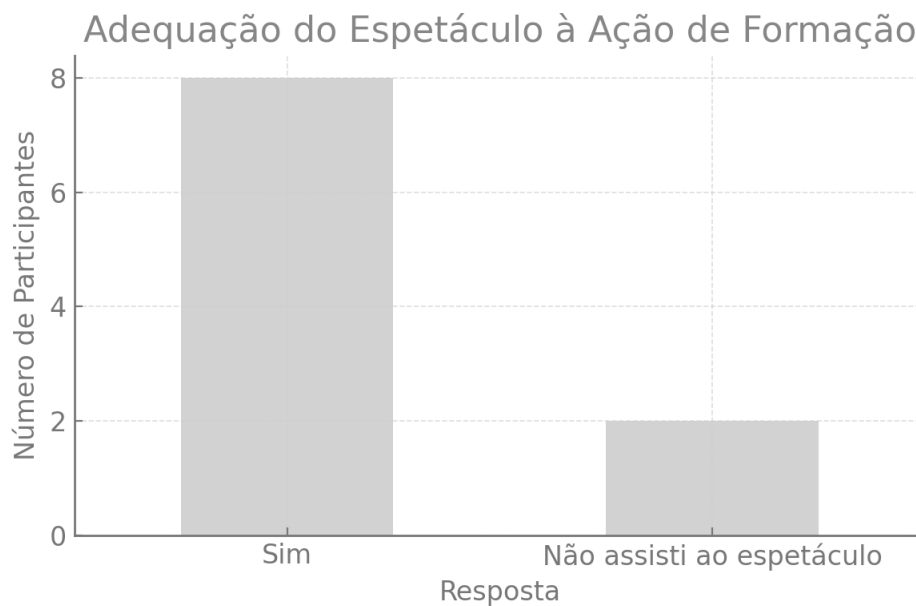


Figura 3 - Adequação do espetáculo à formação

Análise: Entre os que assistiram, a maioria considerou o espetáculo adequado, o que reforça a pertinência da componente artística integrada.

6. Pontos Fortes da Ação

Resumo: Destacam-se como pontos fortes os testemunhos de pessoas com deficiência visual, a partilha de experiências e a qualidade dos oradores.

7. Aspetos a Melhorar

Resumo: Foram sugeridas melhorias nas instalações físicas e acústicas, gestão do tempo e o desejo por mais ações semelhantes.

8. Comentários ou Sugestões Finais

Lista de sugestões apresentadas:

1. Este tipo de trabalho desenvolvido pela Gisela na escola, deveria ser alargado por outras escolas. Os alunos só teriam a beneficiar.
2. Considero que no guião sobre as ações deste tipo, deveria direcionar melhor para que tipo de expressão artística se focam as abordagens/reflexões, pois a arte num contexto geral, tem as mais variadas expressões, performativas ou não.
3. Deveriam existir mais ações de formação deste género, pois é bastante importante para nosso conhecimento.
4. Este tipo de situações devem acontecer mais vezes, é de uma importância muito grande passar a mensagem de que as pessoas com deficiência conseguem mostrar todo o seu potencial com os apoios certos, um obrigado grande pela organização, tem que se chegar a mais lugares do país sem ser Lisboa ou Porto. Uma ação como esta merecia uma semana ou duas inteira como se fosse uma residência onde se falasse todos os dias de maneiras diferentes e se mostrasse todos os dias na prática o trabalho das pessoas com deficiência visual nas artes. Mais uma vez muito obrigado pela organização incrível e pelo dia super bonito e mágico que fizeram acontecer
5. Não parem este tipo de sensibilização / formação / crescimento intelectual da sociedade /aceitação / normalização da deficiência na sociedade (seja na arte seja no dia-a-dia)
6. Dentro do expectável, gostei imenso de conhecer a jovem e o músico que estiveram presentes e tornam possível que estas ações nos motivem para

continuar a acreditar que o caminho é para continuar. É um desafio constante e que nos impulsiona a pensar no modo como devemos proporcionar oportunidades iguais para todos, digo todos, mesmo todos.

7. A ação de formação abordou temas pertinentes do tema das artes e inclusão. Deu a conhecer alguns projetos que se desenvolvem neste sentido, o que foi importante. Está bem organizada com o espetáculo no último dia da ação.

Conclusão

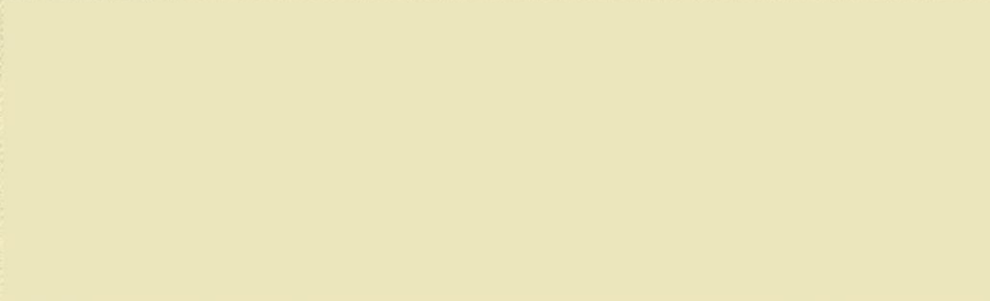
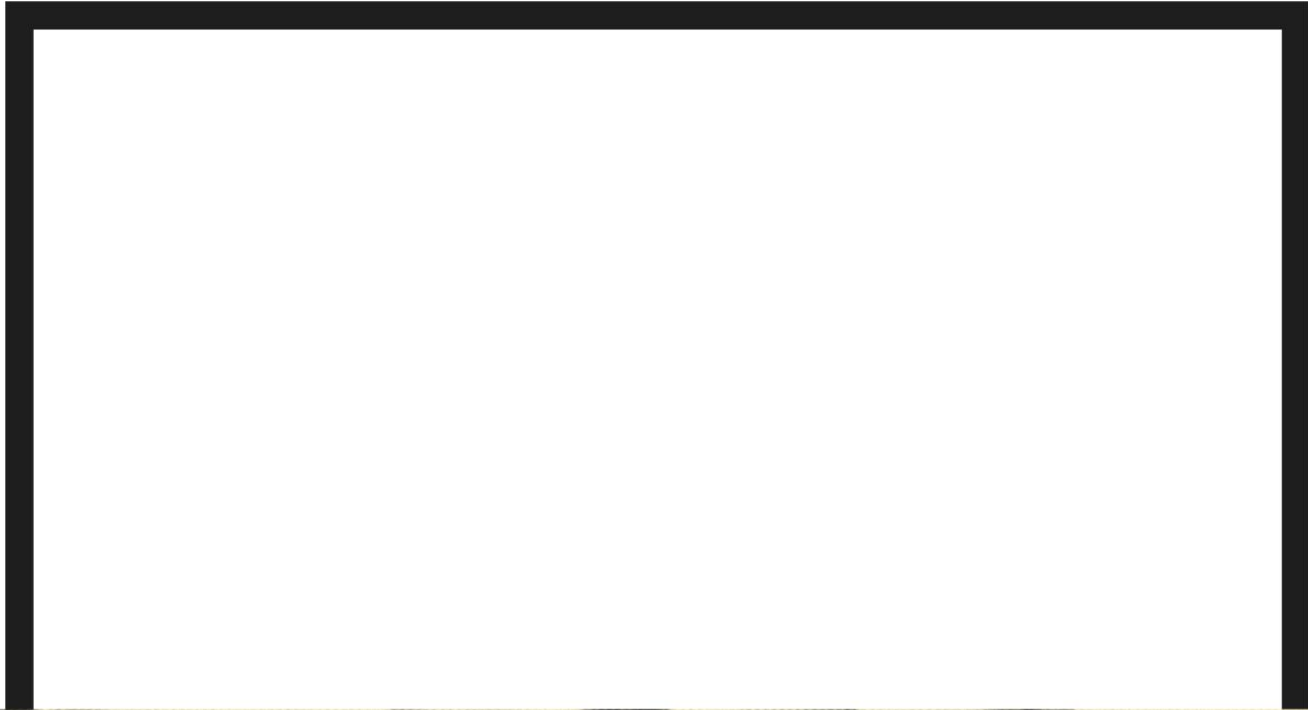
A análise das respostas ao questionário revela um balanço muito positivo da ação de formação **A arte com e para artistas com deficiência visual**, quer ao nível da participação, quer na perceção da relevância dos conteúdos abordados. Os participantes destacaram como principais pontos fortes os testemunhos reais, a qualidade dos oradores e a dimensão inclusiva e reflexiva da formação.

A integração de um espetáculo artístico, que encerrou a ação de forma simbólica e impactante, foi reconhecida como adequada e enriquecedora, confirmando a importância da articulação entre prática artística e formação teórica.

Foram também identificadas algumas sugestões de melhoria, sobretudo relacionadas com condições logísticas, gestão do tempo e alargamento da duração da formação — aspetos que deverão ser considerados na preparação de futuras ações.

Estes resultados validam a pertinência do modelo formativo proposto no âmbito do projeto reflexo – teatro inclusivo, reforçando a necessidade de continuar a promover espaços de partilha, capacitação e sensibilização que envolvam a comunidade educativa e artística relacionado com os temas da inclusão, da diversidade e da criação colaborativa.

A participação ativa dos formandos e a qualidade das suas respostas são reflexo do impacto positivo desta iniciativa e da sua capacidade de gerar reflexão, transformação e envolvimento.



PROMOTOR



COM APOIO



APOIO INSTITUCIONAL



Associação de Pais
do Bairro
EB Eugénio de Andrade



ESMAE
P. PORTO

